

Nos ruidosos banquetes dos romanos,  
 Jorrava o Cós vermelho e scintillante;  
 E esses vinhos de mais de cem mil annos,  
 Eram nectar fidalgo e confortante.

Porém, si esses heroes da antiga idade,  
 Gozassem, hoje, nossa paz mundana,  
 Trocariam o Cós da alacridade  
 Por uma gotta da Samaritana.



S. PAULO **RAUNIER & C.** FILIAL

ARTIGOS PARA HOMENS  
 CASA MATRIZ NO

RIO DE JANEIRO - 172, Rua do Ouvidor

OS MAIS BELLOS ARMAZENS DA AMERICA DO SUL

ALFAIATARIA

Executa-se com promptidão qualquer  
 costume, exclusivamente sob medida

TELEPHONE, 964

RUA 15 NOVEMBRO N. 39

Pharmacia Homœopatica

DE

MURTINHO NOBRE & COMP.

R. Gonçalves Dias, 58

RIO DE JANEIRO

Rua São Bento, 48 - A

SÃO PAULO

FUMEM SO'

SÃO OS MELHORES



# PIRRALHO

NUMERO 16

Assignatura por Anno 10\$000

Semanao Illustrado

d'importancia &gt; &gt; &gt; &gt;

&gt; &gt; &gt; &gt; &gt; evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B



## O Pirralho valente

O *Pirralho* já levantou o pendão da revolta: é separatista.

Nada mais natural para um orgão que se ufana de ser paulista e que preza os brios e o passado da sua terra.

Para nós e para todos que ainda não se atolaram nos pantanos de uma politicagem *relis* — a intervenção, quer em S. Paulo, quer em outros Estados, é a maior ignominia atirada á face dos que têm hombriedade, a maior affronta a um dos mais sagrados dispositivos da nossa Constituição.

No entanto, os partidarios hermistas apegam-se a esse vilipendio, com todas as ardencias da alma, na ancia febril de realisarem a chimerica presidencia do seu candidato. Mas o *Pirralho* vigia. E será o primeiro, que, sem temer as fardas vermelhas do exercito, gritará, em altos brados, pela separação! Si o governo do Marechal planear uma tão calamitosa humilhação para nosso Estado, amordaçando um dos direitos basicos dum paiz que é livre, a unica desaffronta a tamanho ultraje, é S. Paulo desligar-se dos laços que o prendem á Federação.

E' uma questão de honra. Os poderosos da politica federal, como os antigos argonautas, olham para S. Paulo como um velo opulento de ouro, tentando-os na sua cubiça.

Mas, ai! Quando a hydra rugir, elles não acharão uma unica Medea para os guiar ao triumpho. Os dentes dos bandeirantes não se deixam agrilhoar, como escravos, ao sabor dos mandões que pretendem impor, a um Estado erudito e prospero, uma candidatura impopular.

O *Pirralho* valente como um leão, não cessará de gritar contra essa vilania.

## O Pince-nez do Capitão

Dos mil males que acomettem  
O Partido do tacão,  
E' por certo o mais nefasto  
— O *pince-nez* do Capitão.

Noutro dia, um bom hermista  
Desertou da tal facção,  
Só porquê não supportava  
— O *pince-nez* do Capitão.

E outro disse-me furioso,  
E furioso com razão,  
Não querer na presidencia,  
O *pince-nez* do Capitão.

E um jornalista de nome,  
— Um caboclo valentão,  
Já não escreve, damnado  
O *pince-nez* do Capitão.

Pobres hermistas! Tenho dó!  
Vão perder toda a eleição,  
Só por causa, (vejam só!)  
Do *pince-nez* do Capitão.

Ruy Braz.



## ATHLETIC VERSUS AMERICANO

Conforme previamos, o match de amanhã será um sensacional encontro, quer pela egualdade das forças, quer pelo alto renome que os alludidos *teams* gozam nos centros sportivos.

O São Paulo Athletic que com bravura e audacia enfrentou os temiveis adversarios, logrou o primeiro lugar no Campeonato. O Americano si bem que fosse vencedor contra os Uruguayos, foi de véras infeliz contra o Germania.

E São Paulo que ambicionava o desembate da taça, ficou estupefacto ante o triumpho Germanico, mas vibrou logo de contentamento ao saber que o "*Pirralho*" pequeno, mas destemido tambem era entuziasta e sincero amigo do Foot-Ball.

Coube-nos a iniciativa e graças a Deus, fomos bem succedidos.

A loja Flora do sr. João Dierbeger se offereceu gratuitamente para fazer a ornamentação da tribuna de honra.

O sr. João Dedier em nome do club Athletico Paulistano cedeu gentilmente o Velodromo.

O sr. C. Nofstetter, representante da Casa Fuchs, mimoseu, nos com uma bola de foot-ball "*Mc-Gregor*".

E a casa Clark tambem com outra bola:

O Dr. Wasingthon Luiz, externando os seus sentimentos altruisticos, consentiu que a banda completa da Força Publica compareça ao match para o abrilhantamento da festa.

O Commercio e o Estado de São Paulo, noticiando quasi que diariamente os nossos esforços, foram auxiliares de propaganda que muito nos captivaram.

Emfim muitos outros que não se descuidam das Victimias do Sul, tambem corroboraram para o *desideratum* humanitario que em boa hora nos propuzemos.

A commissão encarregada da fiscalização do Velodromo é a seguinte:

Paulo Setubal.  
Miguel Arco e Flexa.  
Marcos Ribeiro.  
Baby de Andrade.

## A doença do Marechal

(O Presidente da Republica, magro e abatido, irá, brevemente, reconstituir-se em Juiz de Fora). (Dos Jornaes).

Não é para menos! O Marechal, antes do pleito á presidencia, era nutrido e forte. Assim:



—Então, Alencar, gostaste da acustica do Municipal?

—Qual! O Ramos de Azevedo só mandou collocar tres caixas...

9 13.11.11

Logo depois, pobre Marechal! o gaúcho trepa-lhe na cacunda, e elle ficou assim:



E não é tudo! O Dantas, mas aquelle Dantas!... vae o Dantas e trepa no cogote do general, e o misero presidente reduz-se a isto:

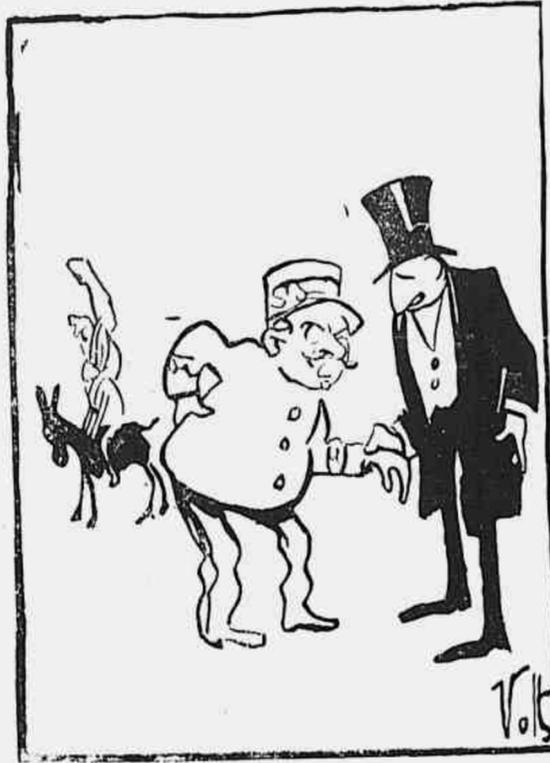


E a historia não se acabou ainda: O Capitão quer tambem trepar no Dantas, no Dantas que ja estava trepado no gaúcho, no gaúcho que ja estava trepado no marechal,



o marechal não podendo aguentar a tanta trepação passou o cargo a

um emerito correligionario e vae-se reconstituir em *Juiz de Fora*.



Faz bem....

## Os concursos do "Pirralho"

### Belleza e Talento

Continuam a chover votos em nossas urnas.

Os galantes eleitores, empenhados num pleito dos mais ardentes, cabalam furiosamente pelas suas candidatas. Cá os esperamos.

Quanto ao concurso de talento, estamos satisfeitissimos em ver como ha moços intelligentes nesta terra. Não pensavamos que os patriocios fossem tão privilegiados.

Eis a descriminação dos votos:

### Concurso de belleza

|                            |    |
|----------------------------|----|
| Odila Pujol                | 39 |
| Mellania Novaes            | 35 |
| Zilda Magalhães            | 35 |
| Oscarlina Guimarães        | 32 |
| Nair Mesquita              | 29 |
| Constança Rezende          | 24 |
| Martha Patureau            | 23 |
| Judith Guedes              | 23 |
| Mello Nogueira             | 22 |
| Maria Patureau             | 17 |
| Lavinia Uchôa              | 14 |
| Judith Mesquita            | 9  |
| Margarida Magalhães Castro | 8  |
| Amelia Teixeira            | 8  |
| Josephina Figueiras        | 7  |
| Ninette Ramos              | 7  |
| Ruth Penteadó              | 7  |
| Marion Piedade             | 7  |
| Alice Marinho              | 7  |
| Juanita Barbosa            | 6  |
| Maria J. Cardoso de Mello  | 6  |

|                   |   |
|-------------------|---|
| Alzira Pacheco    | 6 |
| Berta Whathley    | 5 |
| Laura Teixeira    | 5 |
| Laura de Oliveira | 5 |
| Sophia Dumont     | 5 |
| Zizinha Leite     | 5 |
| Lydia Miranda     | 5 |

O "Pirralho" não publica os nomes das senhoritas e dos rapazes que têm menos de cinco votos.

Temos uma quantidade de votos isolados, mas só os publicaremos, quando elles attingirem o numero convencionado.

### Concurso de talento

|                          |    |
|--------------------------|----|
| Ricardo Gonçalves        | 43 |
| Dr. Indalecio de Aguiar  | 37 |
| Dr. João Sampaio         | 34 |
| Dr. Murtinho Nobre       | 33 |
| Dr. Manoel Carlos        | 30 |
| Edward Camillo           | 23 |
| Dr. Carlos Cirylo Junior | 22 |
| Papaterra Limongi        | 22 |
| Roberto Moreira          | 18 |
| Dr. Jovino Faria         | 14 |
| Moacyr Piza              | 11 |
| Simões Pinto             | 11 |
| Abner Macedo             | 11 |
| Dr. Spencer Vampré       | 10 |
| Domingos Marinho         | 9  |
| Dr. Affonso Taunay       | 9  |
| Dr. Julio Prestes        | 8  |
| Alfredo de Assis         | 6  |
| Dr. João Dente           | 5  |

## O PIRRALHO

### Concurso de Belleza

Qual é a moça mais bella de S. Paulo?

## O PIRRALHO

### Concurso de talento

Quem é o rapaz de mais talento, dos que moram em S. Paulo, na opinião de V. Exc.?

—O que quer dizer aquelle «Brevemente» do Zé Povo?  
—Que o Zé Povo morre brevemente...



# O Biralha

## Xornal allemong

Anno brimêrro

Rettdorr-xêfe - FRANZ KENNIPPERLEIN

Numerro toze

Zinaturra l guilo padadas

Ilorgan brobagandes allemongs no Prasil

Zian Baulo vînde jingo te Dofempro nofejendos onje

### Un zezongs noja

Gome dudas os xornal te Zão Baolo esdong bo- nhando enzima tô zeus go- lumes uns goizes que es- dong xamando tô insdan- daneos, pervis e odres goi- zes barrezides, o «Biralha» muido acratafelmente fai esdar gomezando esde bu- bligazongs odres xornal, es- berrando que esde zezongs esdá tendo muido bongz rezepimendo.

Oxe esdá zaindo o bri- merro e gonforme esdá zen- do o goizes esdá abarre- zendo odres.

h. h.

Fräulein esdá morratorra no rua tô Driumfo, e broz- zimitades que esdong zen- do onde dudas allemongs esdong morrando.

Ella esdá dendo un ele- gante alturra te posda ta Light.

Un gabelleres gome o «Floresta Negra» allemongs, borgauze que os gabellos esdong zendo mais bredo que aza te urrubú.

Os oios esdong barre- zendo lambiongs borgauze que esdong zendo crande- mente luminozes gome fa- columes.

O bê esdá zendo muido beguenininhos, zomende zi- coenda e quadro e meio, es- barreando uma bê tê ho- mem mas borem quando esdá galzades esdá barre- zendo un bogo mais crande.

Fräulein esdá muido va- zilmende te zer gonhezides borguê vala prazilerres es- dá dendo o nariz un bogui- nhes emburrado barra o esquerdes e nong pepe acua esdá pependo zomende zer- fechés!

Franz Kennipperlein.

### Un allemongs muido ovendides

Odre tia uma amigues mi- nhes muido tô gorrazongs, quando esdafa fendo o menines ponides, no borda tê un zinemadographes, esdá ofindo un allemongs muido horrorrozes, gom o narriz barreando uma bimen- dongz, un gabelleres fer- melhes gome inzendio e gom un gazakinhes muido curdinhes que o minhes amigues esdá benzando zer tô Gaixa d'Acua, esdafa ti- zendo barra odro:

— «Eu un tia ainta esdá vigando crandemende zan- gades, e esdá vazendo esde goize: Eu esdá endrando no Brogredior e quando o garzongs esdá xecando eu esdá cridando, muido vur- riozes: Un *tuzia* tê carra- fes te zerfeches Andardiga barra un! muido xelatinhes! Enzeguitamende eu esdá pependo dudes e bor esda

gauze eu esdá vigando crantemende pepedos e bos- derriormende eu esdá indo brogurrar o Franz Kennip- perlein, o muido zavades rhetadorr to «Biralha» e eu esdá bregando uma zova immenzamende crande nes- de homen, borgauze que esdá zendo un fergonhes, esde esdá barreando durgo e nong allemongs cuando escrefendo».

Muido bongz! Esdá zien- demende invormado!

Ze esde goize esdá gon- dezendo, eu esdá embur- rando enzima telle, o Xuão, muido mais pongz báos d'a- cua gê elle e odras muido báos d'acuas!

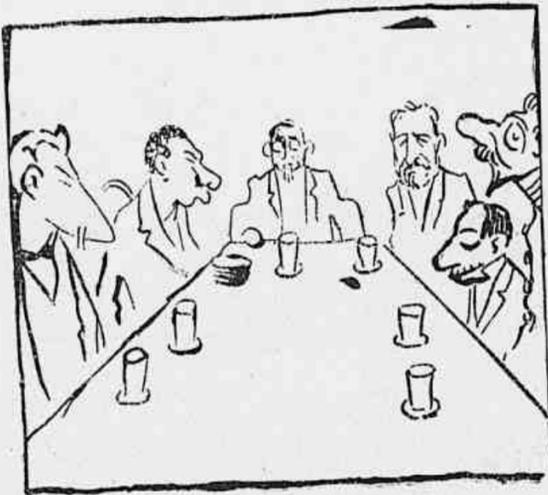
Eu esdá fendo que o homen esdá brezizando es- dar domando tres tuzias te Andardigas.

Franz Kennipperlein.

## Quando o capitão fôr presidente

Os futuros ministros e correligionários do Capitão resolveram offerecer-lhe um mimo de alto valor no dia em que elle transpuzer os degrãos do palacio presidencial.

E para deliberarem sobre assumpto tão subtil como esse, reuniram-se, em conciliabulo secreto, numa das salas reservadas do Progredior. Foi uma sessão ardorosa, incendiada por apartes sarcasticos, onde cada um timbrava em fazer prevalecer as suas opiniões.



Aberta [a sessão, usou da palavra, por ser o mais idoso, o snr. Moreira da Silva. Que allocução!.. Num discurso fortemente acorrenhado pela logica demonstrou clarividamente, que, o mimo mais agradável aos olhos do Capitão seria, por certo, uma lista mathematica dos amigos e eleitores que o elevariam á presidencia. Portanto era necessario um recenseamento! Sim um recenseamento! Um recenseamento novo cheio de taboletas na sacada do edificio, taboletas caras, já se vê, mas artisticas e barulhentas! E acabou dando vivas ao Marechal, ao Capitão, e ao recenseamento. Applaudiram todos.

Acabada a effusão, muito grave e serio, perorou o general Piedade. O seu projecto foi simples mas luminoso: um decreto do Congresso concedendo ao Capitão o titulo de *doutor*. Assim o presidente, dr. Capitão, alliava a sciencia á farda, como um arco-de-alliança entre os preparados e não preparados.

Fumem só CONQUISTAS DE STENDER



Todos exultaram! O coronel Ludgero abraçou-o! Foi um delirio! O Deniz ria de contentamento: imaginem o Capitão eleito *doutor*!... O Alencar ficou perplexo ouvindo o discurso do papae.... Que talento era o Piedade!

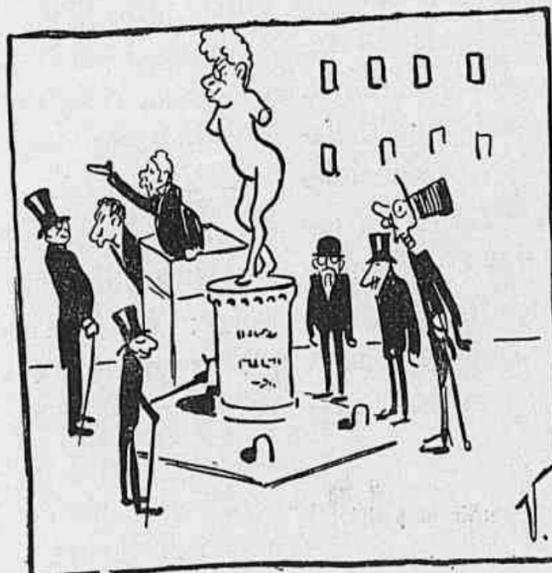
Porém o Poeta Lucano sisudo, torcendo os fios do bigode, esperou que se amainasse essa algazarra de entusiasmo, e, de revolver engatilhado, temendo uma aggressão *gallinacea*, apresentou, em poucas palavras, o seu projecto.



«Nem recenseamentos! Nem titulos de Doutor! Mas, levantemos ao Capitão uma estatua, sim, uma estatua que signifique a nossa gratidão para com elle! Eternisemol-o no bronze! E apontemol-o á admiração dos posterios!» A idea foi sublime e luminosa! O poeta abraçado, beijado, carregado, não cabia em si de contente... Linda proposta! Foi aceita por unanimidade de votos.

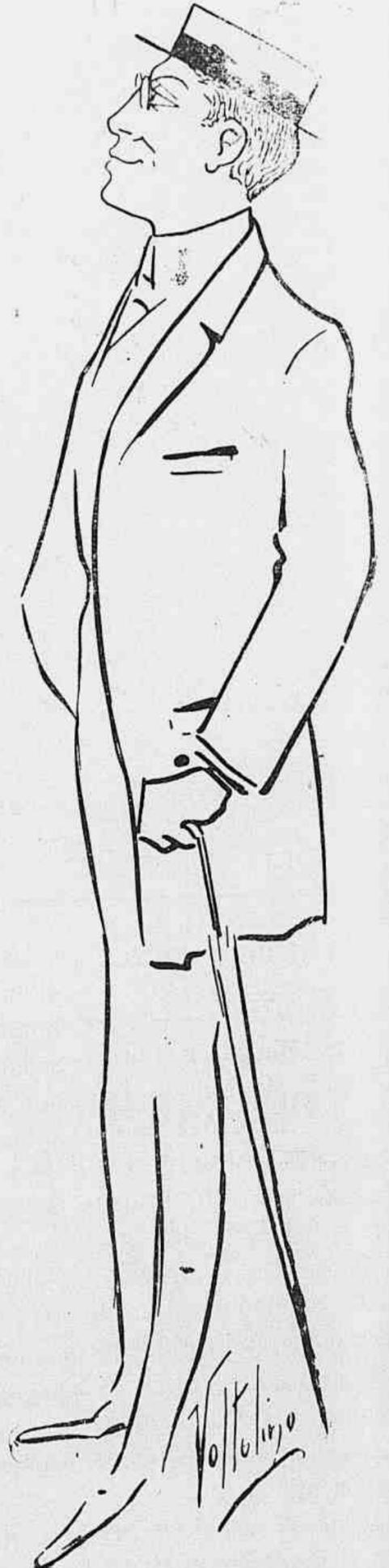
O Moreira da Silva ficou incumbido de receber os dadivas de pagar as despezas e apresentar depois o relatorio.

E ficou determinado que no dia 5 de Março, todos, em commissão, levariam o Capitão, ao largo da Sé, onde, ao pé da Estatua, o dr. J. J. faria um brinde daquelles seus, como orador official do partido Heremista.



Acaba a sessão, retiraram-se os heroes daquela patuscada.

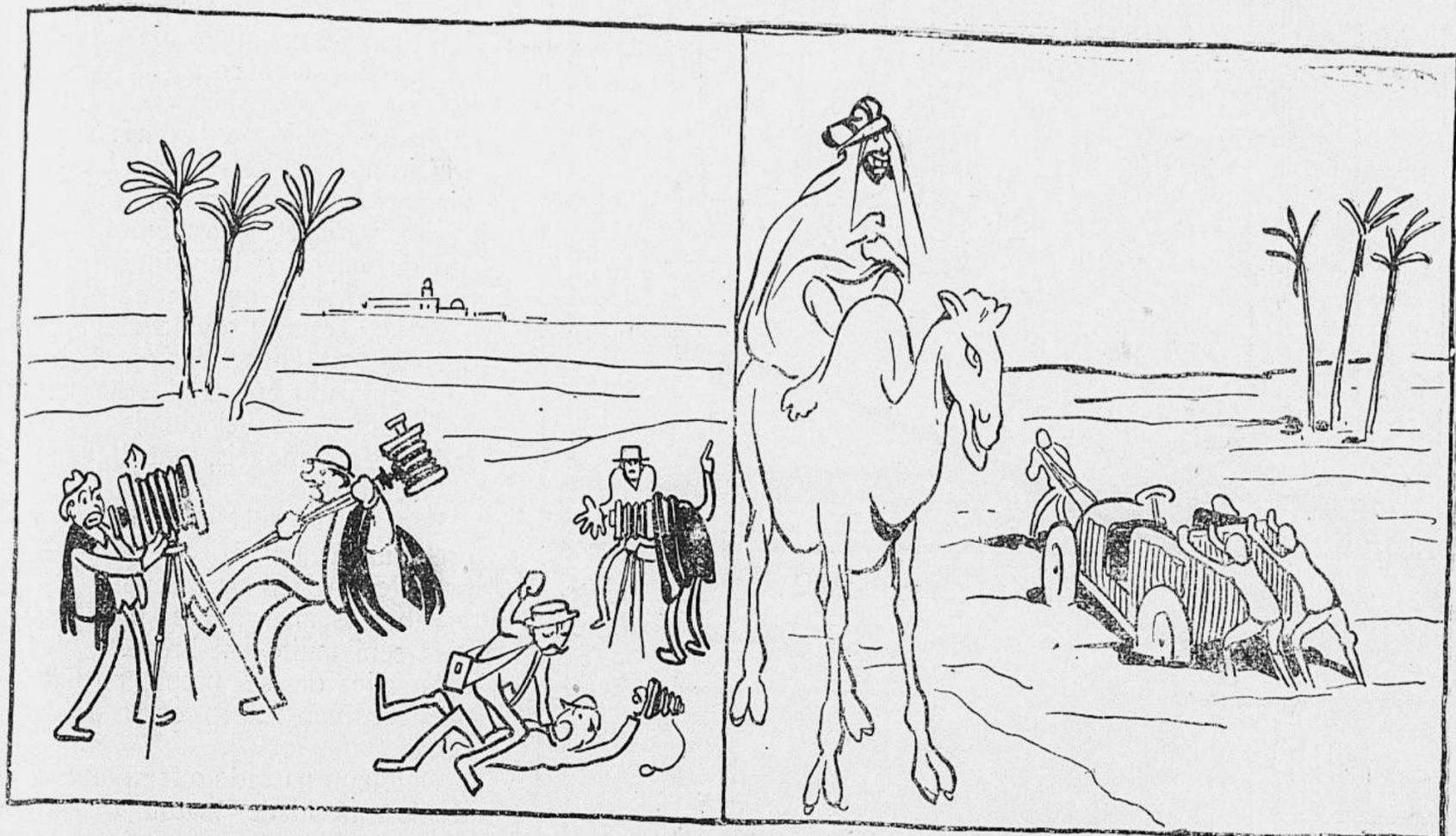
## Um carioca



Amicissimo do "Pirralho"

O Pantojas desertou da nossa revisão. Substitui-o, o dr. J. J. que abandonando a clinica assumiu o cargo de revisor-chefe do *Pirralho*. Vamos ver o que elle faz.

# Vegetação da Tripolitania



Como se vê a lucta não está limitada as forças de terra e mar, os jornalistas também luctam pela conquista dos furos photographicos.

— Qual automovel!  
— Aqui só se anda de camello.

## AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES



*Lustrissimu  
Redattore du  
"Pirralho"*

Altro di io mi piguei da fazê a risada, solamente por causa do nomino che indiscobriro p'ra

xamá o generaldo Pignero Maxado.

Ind'agurinha mesimo, isclusivamente per istu motivo, già mi stó fazendo a risada come u bobo.

S'immagine os inleitori du *Pirralho* che agora o generaldo Pignero Maxado stá xamado solamente co nomino di "Xanteclérigo".

Ma inveiz isto nomino é u nomino di quella ripresentazione dramática che fiz u mio curreligerario Edimondo Rostando p'ra sê arripresentata co assunto ingoppa as galinha.

Intó io li comunico che stó di accordo por causa che o generaldo tê mesimo a cara parecida co'as galligna. Também, por causa che un indigraziado aduladore si fiz in-

goppa a "Poligaméa" p'ro Hermese da Funzega un sonetto che fui cabado cosí: — Bunito eroico! Xirósa griatura! — u "Curréu da Magná" si fiz u concurso p'ra indiscobrí quale é u xero do Hermese e intó, io, Juó Bananere, suo griato c'ua stimada cunsideraçõ indiscobrí chi o Hermese tê scero di "xanteclérigo".

...

San Baolo é ista città mais bunita do l'universimo.

Ma inveiz ella té da ficá inda mais bunita quano stó fazidos istus amiglioramentos chi fui inlaborato o progetto da questo ingeniere che si stá chamado u Buggiardo.

També u Buggiardo é u migliore ingeniere do l'universimo e do u mondo intirinho.

S'immagine o Redattore che inseguindo istu ingalossalo progetto, sará construíta una bunita avenidiga ingoppa u giardino da a Luis e també un'altra incircolare p'ra s'imendá o Bó Retiro co Brais e cum istu prospero distrito do Abax'o Pignes, donde stó nascidos os mios filios e donde sô io u migliore barbiere.

A vargia do u Garmo sará trans-

formata n'uma bunita lagoa per a fazê a criaço dos carrangueijo.

Saró fazidos també una purçõ di larg'a Republica e també mais quatro Teattro Municipalo p'ra sê arripresentata solamente a Boscajuola, a Capitale Federale, o Tristani co a Isoldia, a Moglière du Surdado e tante altre opere importantissimas come estas.

Altre amiglioramentos mais bunitos saró levados a infetto.

Introtanto, istas roba semi-incircolare chi stó fazidas co'as pedra d'abax'o a ponte do viadutto no' é p'ra fazê o "belvedere", no signore! ma inveiz é p'ra assuprá u vento ingoppa a città in istus dias d'ingalore.

Do suo griato

Juó Bananere.

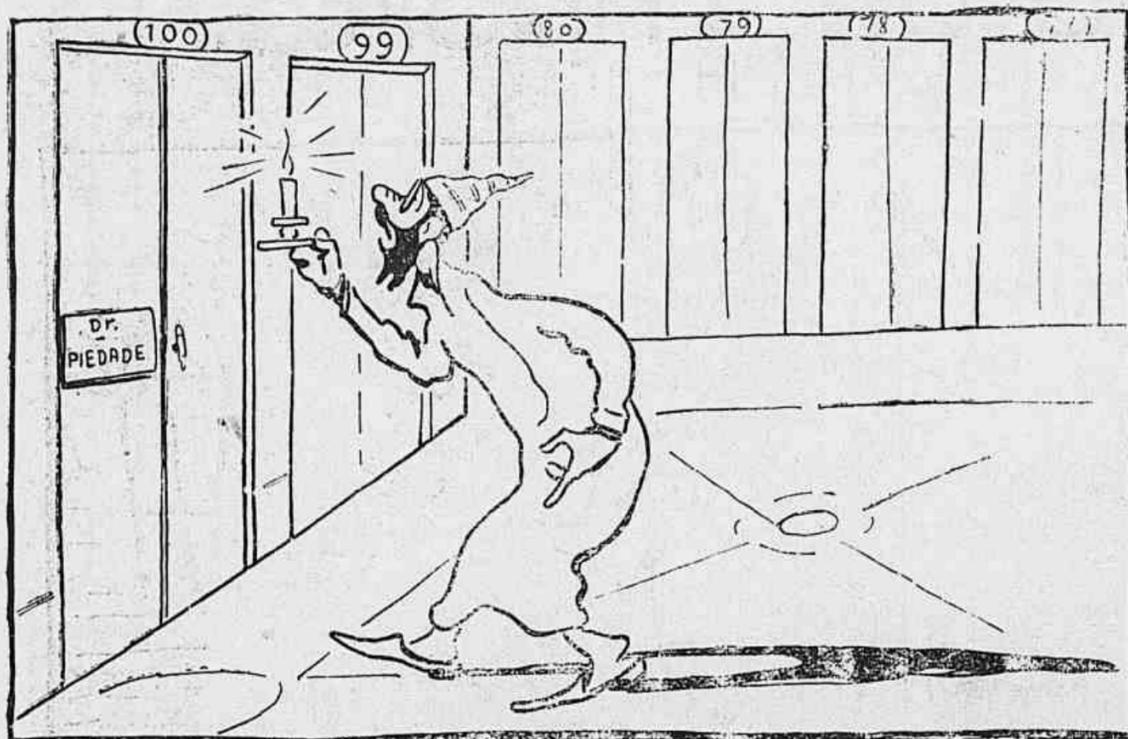
Postescritto — Os "autovacca" né os "auto-boia" non pode andá ingoppa as novas avenidigas.

Io també.

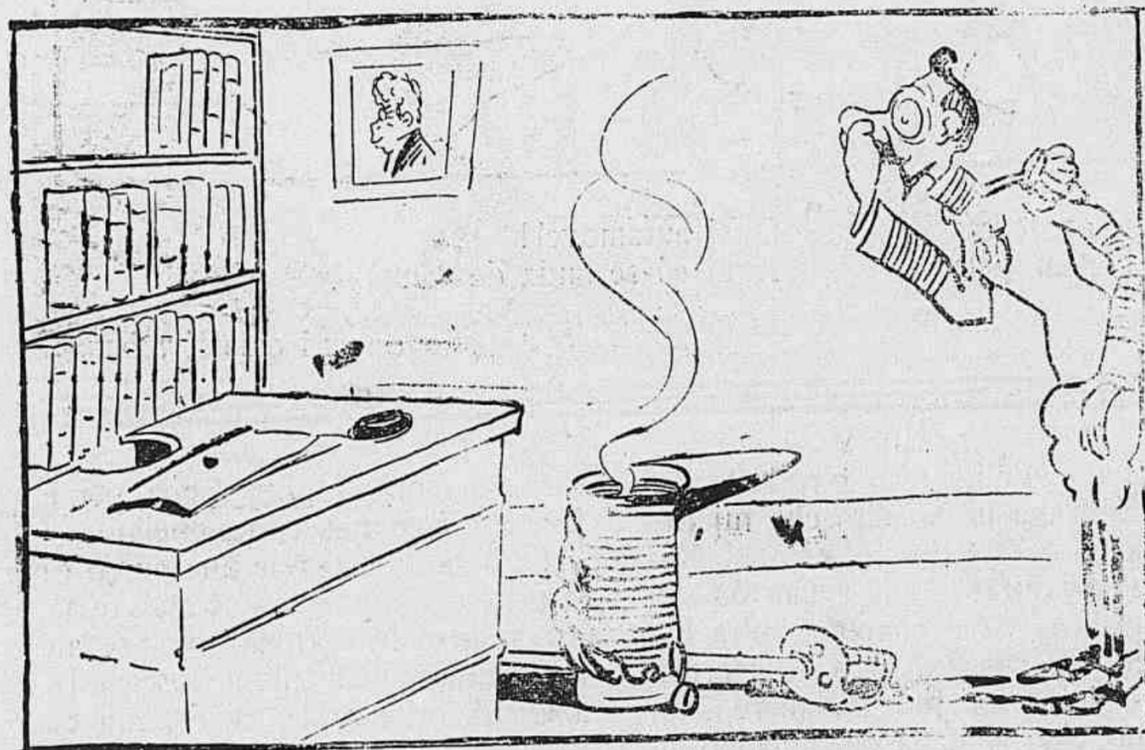
Então, Gontran, viste no "Pirralho" um voto de talento que te deram?

— Ora! Pois si fui eu proprio que mandei.

## Historia dum képi



Um engano desastroso



A surpresa do general



O corpo de delicto na Central

## Vida Mundana

### O CORSO NA AVENIDA

A grande novidade da semana foi o anunciado corso na avenida Paulista que ia recomençar com o animador bafejo da policia e da prefeitura. Esta mandaria alcatroar e irrigar a bella via enquanto aquela fiscalisaria energicamente o transito de vehiculos impedindo as perigosas corridas de automoveis.

Bastam estas providencias para que o domingueiro corso, já bastante animado apesar dos horrores da poeira e da velocidade exagerada dos automoveis, tome um grande incremento.

Bem hajam pois os homens da prefeitura e policia que tomaram providencias tão necessarias.

Sabemos mais que a bella avenida será muito em breve asfaltada afim de se preparar dignamente para o futuro corso do carnaval.

Domingo passado o temporal que assolou a cidade matou o corso que amanhã se fará, caso o tempo firme esteja.

\* \*

### Mulheres barbadas

O professor Brandt, um sabio dinamarquez, por ter estudado o assumpto profundamente, affirma que antes de 200 annos as mulheres com bigode e barba não serão uma excepção, mas a regra geral.

Segundo Brandt, 10% das mulheres tem já uma sombra de bigode, que fazem desaparecer com depilatorios; mas essa vegetação está destinada a maior crescimento.

Assegura-o o Dr. Brandt, accrescentando que é isso um signal de progresso.

\* \*

### Os perigos do cinema

Não é a qualquer cinema que se pode levar a familia. Em algumas casas são exhibidas fitas indecorosas, fitas que provocam o impudor, que convidam a devassidão. Muita gente apprendeu a furtar nos cinemas que hoje tambem são verdadeiras escolas de vicios ignobeis, de deshonestidades incomparaveis. Além disso é um logar de namoricos escandalosos onde até algumas desmioladas senhoras casadas se intromettem e preparam o caminho da deshonna, do descredito da desgraça e até do crime. Ainda ha dias a esposa de um conhecido. . . não, não sejamos indiscre-

tos. Que a desgraçada cave a sua própria ruína nas sombras nos cinemas.

Mas então uma senhora casada não pode namorar? perguntar-no-ha algum horrendo conquistador. Horrendo sim. Reparem os leitores nos taes conquistadores. São geralmente feios, horriveis, desageitados, ridiculos além de infames, infamissimos. Os homens bonitos são geralmente orgulhosos e por isso não conquistam, deixam-se conquistar. Eis ahi em poucas linhas a explicação da feiura da maioria dos *conquerants*.

Mas respondamos á pergunta de um dos taes patifes. A senhora casada não deve nem pode namorar. O namoro é mais forte que o *flirt*, traz consequencias, acabam em casamento, ou na policia ou em tragedia.

O *flirt* já é mais fino, menos perigoso, mais inocuo.

Mas não prosigamos neste ponto escabroso.

Limitemo-nos a dizer que é preciso cuidado com os cinemas.

\* \* \*

A cidade nos dias de bom tempo continua a ser muito frequentada pelo encantador belo sexo desta cidade. Ai! que lindas carinhas temos apreciado! Depois de tudo isto ficamos com mêdo de ao espelho vermos a nossa hedionda cara de homem feio, muito feio... E' de desanimar.

\* \* \*

Em materia de modas nada de novo appareceu. Continúa tudo como dantes. Já é uma sorte para os elegantes e uma caipora para as costureiras.

\* \* \*

O perfil de hoje vai deixar de dentes afiados os taes da «confraria do terror» os perigosos caçadores. Mlle. . . não lhe daremos as iniciaes. Bella, bem educada, intelligente, boa familia etc.; isso pouco adianta aos da confraria». O essencial é ter dinheiro. E sendo filha de viuva, melhor ainda, porque o *arame* é logo visto de perto. Pois bem senhores caçadores a nossa perfilada tem actualmente duzentos e cincocenta contos, tão bem applicados que lhe rendem tres contos de reis por mez. Que pechincha, hein?!

## Trecho d'um poema tragi-comico



Ophelia á beira da corrente.

Agora ouçam mais esta: Mlle. . . herdará o dobro do que tem!!!

Pobre do carteiro que serve a redacção do Pirralho! Amanhã não terá mãos a medir para dar vasão as cartas que chegarão fatalmente pedindo informações sobre o nome e residencia da millionaria.

\* \* \*

Estamos com antecipada pena do carteiro que serve a redacção do «Pirralho». Evitemos-lhe pois um trabalho insano. E' horrivel com este calor.

Senhores da «confraria» queiram descançar. A nossa «perfilada» já é noiva e está em vespas de casamento. Nada poderá desmanchal-o.

Não vale a pena tentar descobrir-a pois caso o consigam as suas costumeiras manobras abortivas: cartas anonymas, intrigas etc não produzirão resultado.

Já é muito tarde.

E, *sans rancune*, até á proxima.

Jayne da Sama.

## THEATROS

Tudo quanto dissemos na chronica passada poderíamos perfeitamente repetir na de hoje. Nada de novo occorreu. Continua tudo na mesma.

*Colombo*. «Capital Federal» e outras bambochatas já muito exploradas e que já estufaram o publico; não trazem guarda-roupa nem scenarios, representam em varios idiomas, isto é, cada artista fala o seu e depois de tudo isto se queixam «da injustiça da sorte!»

Podem lá vencer, em um meio como o nosso, troupes sem homogeneidade, sem repertorio, sem scenarios e.... sem artistas?

Os taes que se intitulam os ultimos restos de arte nacional e nessa qualidade exigem uns tantos favores não passam de uma intragavel mistura babelica onde figuram portugueses, brasileiros de cidade e caipiras, hespanhões, italianos, o diabo a quatro. Imaginem agora toda essa

gente reunida n'um palco representando uma droga qualquer e procurando todos falar portuguez lá á sua moda!

*Polytheama.* Já nos manifestamos na chronica passada.

O *Municipal*, o carissimo theatro que consumio tanto dinheiro digno de applicação mais util e urgente, continua transformado em casa de chá e mais alguma cousa.....

O *São José* está fechado.  
O café concerto e os cinemas continuam em franco successo.

*Sant'Anna.* Muitissimo concorrido. As duas sessões sempre com uma enchente animadora. Os programas bem escolhidos e o desempenho muito agradável.

E até a proxima.

Cicero Sylvestre

## Intervenção e a valentia paulista



— Então seu compadre onde estão as barricadas?  
— Ah! Vou fazer a minha em Caxambú.

### Isto, isso e aquillo

#### Requerimentos despachados:

Do senador Ercilio Luz ao administrador dos Correios de S. Paulo, perguntando se este não sabe o paradeiro da carta escripta por elle ao presidente da Republica.

— A referida carta está actualmente em viagem de recreio pelo Japão e provavelmente só voltará para o Carnaval.

Do capitão Rodolpho Miranda ao sr. Pinheiro e Prado, pedindo attestado de candidato á presidencia do Estado.

— Deixe crescer o bigode.

Do dr. Jota Jota ao dr. Rudge Ramos, solicitando licença para realisar uma conferencia literaria no Edison-Cinema.

— Não. Com o calor faz mal.

O Barjona, devido ao mau tempo, mandou buscar na Europa um "auto-taxi" de 32 cavallos.

O dr. Campos Salles já esteve na Inglaterra.

Um dia o creado do hotel bateu-lhe á porta. O illustre hermista-civilista, querendo mandal-o entrar, correu ao dictionario e disse entusiasmado, depois de alguns minutos de demora:

— Between!

Consta que o Governo Federal vae prohibir a entrada, neste Estado, de candelabros para illuminação do Municipal.

Eu não sei porque!...

O dr. Washington Luiz tambem não sabe.

Espicula mais velha

### Cartas brancas dum europeu

(Sem politica nem moral)

#### II

*Minha querida Luigia,*

Rcebi o teu gracioso postal e foi elle um inconsciente aviso á minha memoria. A tua japoneza tafúl de caprichosa penteada e faces aquareladas, sorrindo com aquelle geito compadecido e grave das filhas de Nippon, que são ainda um mysterio para nos, veio lembrar-me a promessa que na minha ultima carta te fiz, collocando-me na frente o assumpto sobre que vou traçar a nota breve das minhas impressões, colhidas a esmo ahi pelas ruas da cidade, as lojas de modas e as salas de baile.

As elegantes de S. Paulo pintam-se descaradamente, abertamente, estensivamente!

As elegantes feias e de cutis má — o que é desculpavel — e as elegantes lindas e de linda pelle — o que é incomprehensivel — todas

ellas se pintam, com a mesma regularidade com que se penteiam e calçam.

Mas, por paradoxal que te pareça, minha adoravel priminha, não ha nessas pinturas ambulantes, o minimo proposito de enganar o bicho homem! As jovens de São Paulo — e não quero agora falar-te dos velhos jarrões pintados que pelas ruas passeiam o afaezado fardo das suas toilettes pesadas — as jovens pintam-se com uma baldosa que pasma, inteiramente convencidas que nos, os homens, muito bem o sabemos, talvez preocupadas apenas com a o opinião que possámos fazer da sua habilidade e bom gosto na escolha dos cambiamentos e no arranjo das tintas.

Não ha nellas o intuito perverso de nos illudir. Nem por sombras a a sua pintura representa um aspecto dessa guerra heroica contra o tempo implacavel e a Natureza invencivel que levou a pobre humanidade a inventar o carmin, o cold cum, ps dentes postiços, os bigodes tão pretos tão pretos... que logo se vê que são brancos, as ancas, os signaesinhos, essa interminavel bateria do triste embuste que nada engana estraga a pelle...

Mas essa luta titanica, que tanta vez com indulgencia olhamos, tem qualquer coisa de grandemente shakspeariano; sente-se-se-lhe uma analogia com os varios problemas vigentes que apaixonaram a humanidade; faz lembrar a pedra philo-

sophal, o elixir da longa vida, as cogitações dos sábios em busca da causa das causas.

Mas a pintura dos rostos lindos que as tuas confrades desta terra exibem ahi por todos os lugares, não tem nada dessa transcendental feição que sem eu querer me arrastou a facil pachequismo, facil de tres ideias geraes. Aqui a pintura das faces é um accessorio das toilettes com todo o character de obrigatorio e de bom tom. Se por incocebivel hypothese, uma senhora de S. Paulo, ao sahir de casa, notasse no espelho do vestibulo, que lhe esquecera afrontar o rosto com a comida expressa das suas drogas corantes, voltaria atraz pressurosamente tão pressurosamente como se houvesse reparado que sahia á rua... de chinellos de onxelo.

Entrem n'uma loja de moda aproximam-se de um espelho e, alli mesmo, perante um publico acostumado e indifferente, tiram do bolso todo um arsenal de complicados utensilios e, brevemente, attentamente, dão dois toques na face empastilada. Feito isso, lançam um golpe vista no aspecto geral da obra e deslisam com a ligeireza da ave e levando no espirito uma disposição em tudo semelhante á que me conforta a alma quando reparo casualmente ver a linha irreprehensivel da minha gravatta submissa.

Outras vezes é dentro dos automoveis cheios de conforto e de luxo que se nos depara uma mulher formosa retocando publicamente a rosto com a mesma naturalidade e arrogancia com que eu torço o bigode rebelde que tu, em vão me aconselhaste a cortar.

Agora perguntarás tu, a ti mesmo á minha carta qual explicação do extranho caso... Talvez mais tarde eu cance a tua paciencia com resultado das minhas sabias cogitações a esse respeito; por agora e para terminar a epistola, que vae longa, vou — contar-te apenas um facto a attestar a extranha psychologia dessas inconcebiveis pintores de "pinturas" como nós ahi dizemos das caras formosas que nos deixam de boca aberta, e alma aberta... a todas as eventualidades.

Rapidamente: Estamos num baile.

Imagine um club chic, com muita luz, muita gente e muito olhar a pedir valsa e fresco, porque fazia calor. Deslisa aos compassos da valsa, arrastada por um moço denoso e rapadinho uma creatura adoravel, um assombro, um sexo precioso! Conversava eu com um moço que a conhecia duma praia de banhos. Não contive uma ex-

clamação de agrado. O meu amigo concordou: é effectivamente uma estampa, excedeu. Mas... mas pinta-se, accrescentei, e o moço, talvez um pouco admirado da minha adversativa, disse com uma convicção eu quiz ver uns assomos de tristeza e de saudade: "e creia que elle não precisa pintar-se. Se você a visse ao sahir do banho... Que finura e que esplendor de pelle! Ah! mesmo molhada, quando tantas outras tem o triste aspecto d'uma galinha á pingar ella dava-me a impressão duma Venus moderna emergindo triumphante da espuma branca das ondas".

Assim fallou o meu amigo e podes acreditar que falou como um livro aberto.

Adeus, minha adoravel priminha  
Um grande abraço do teu  
grande amigo  
João Placido.

## Collegas e Amigos

Recebemos da «Sociedade União dos Empregados do Comercio» de Santos, a cummunição das diversas commissões que d'oravante irão cuidar dos seus interessès.

—Tambem recebemos o Zé Povo. A secção «Sobre a meza», como sempre, muito espirituosa.

Mandaram-nos o «Estimulo». Alguma collaboração boa e retratos das alumnas.

—A «Gazeta do Norte» pela primeira vez, chega-nos ás mãos.

—Tambem fomos convidados para a proxima *soirée* danos ante do «Liberdade Club». La estaremos.

Agradecidos.

**PSST !!** E' a bebida ideal!  
Sem alcool — Embriaga  
pelo seu delicioso sabor.

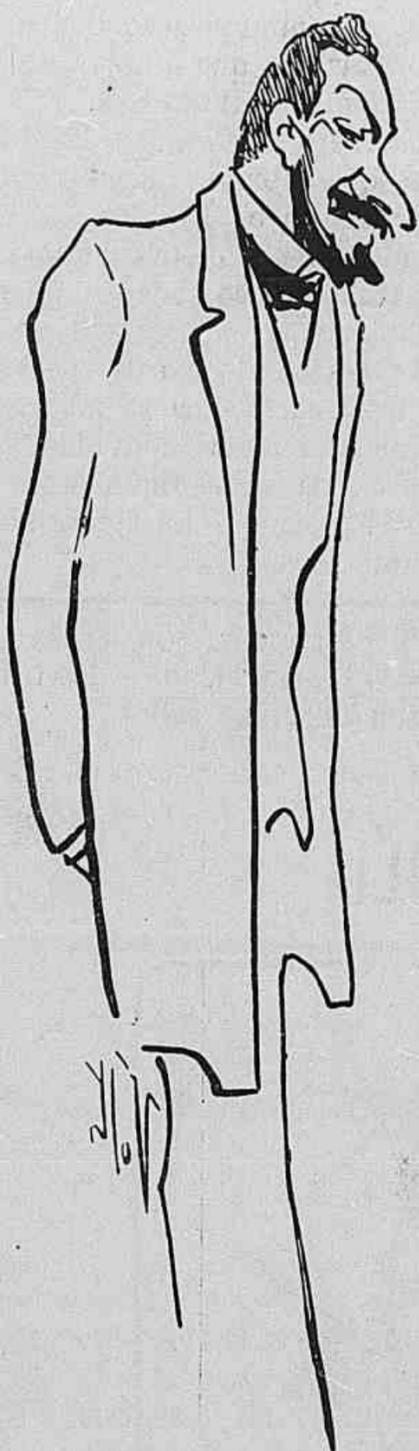
## Em jahú



Um Cicero separatista

Alto Commercio

Mr. FORREST



O Não-Arranca




---

## Arranca-Entranhas

---

O negociante é o tutú de freguez!!!

Um alarve de mandíbulas atarradoras, com o riso da hiena!...

**Salvo seja!** Assente a caraçuça em quem ná merecer...

A casa Freire tem as unhas aparadas... Sobre usar da máxima seriedade nos seus negocios, bateu, neste anno, o «record» de ter o melhor e mais bonito sortimento de —Louças finas, doirados cristaes e ricos objectos á fantasia,, de São Paulo.

E quanto a preços, garantimos que não lhe assenta a caraçuça de **arranca-entranhas**... A casa Freire

está no triangulo; visitem-na; comprem-lhe alguma coisa, que se convencerão de que não prega pêtas...

«Rien n'est beau, que le vrai  
J'y suis, j'y reste».

Mas, franqueza, é preciso ter força de vontade pr'a burro...

**Preços populares**  
**Rua de S. Bento N 34-B**  
**Casa Freire**

---

## Ultima recordação

No proximo numero vamos iniciar um Concurso de bengalas.

Naturalmente, o Correa vae ganhar o premio, pois, além de ser um *varetão* de marca é um *cacete* de primeira.



## O PIRRALHO NOS CINEMAS



## NO RADIUM

Apezar de estar se tornando chronica a orchestra "Damas Viennenses" assim mesmo continua a deliciar a numerosa e fina assistencia que quotidianamente empresta um aspecto encantador

ao "Radium".

As *soirées* de quinta-feira e sabbado estiveram bellissimas e si não fôra o calor exaggerado, estamos certo que muitas familias não se terião retirado.

Da numerosa *corbeille* sobresahiam as seguintes:

G. C., Z. F. e N. F. coradinhas, devido ao muito calor; M. P. engraçadinha e com sorriso piedoso; R. P. encantadora; S. V. e C. P. V. na sua alegria de sempre; M. G. C. V. romantica; A. P. com seus bonitos olhos n'uma *revêrie* profunda; O. G. sorrisos disfarçados occultando uma magua; A. P. devido a molestia do coração cada vez mais emmagrece; E. C. e T. C. tristonhas com o concurso de belleza; F. C. desgostosa com a partida; E. L. voluvel; M. G. sempre indifferente; S. S. G. sempre angelica; A. C. S. A. mantendo a salinha chic; Z. N. sorrindo, e que sorriso delicioso!...

## NO IRIS

Muitas e muitas novidades foram exhibidas no "Iris".

A concurrencia se divertiu a a valer, ora com as graças de *Tontolini*, ora com os espalhafatos de *Deed*.

Assim tambem se salientaram films emocionantes de Biograph e os dramas de *Cines*, além do estupendo film, denominado *A guerra de Tripoli*.

Notámos mademoiselles, F. C. e F. L. como sempre floridas; A. F. graciosa e adoravel; J. F. A. retrahida e excessivamente carrancuda; L. J. maliciosa e risonha, N. S. com o seu sorriso prendendo uma roda de admiradores; R. C. insigne poetiza.

L. F. A. que cabellos negros!... T. P. ironica; A. M. S. leitora assidua do *Pirralho*.

*Fumem só Luzinda de Stender*



## O Dr. Luiz Piza TIO

## NO BIJOU

O ultimo dos Frontignachs, Tripoli e Brutos foram os films de successo, que attrahiram ao "Bijou" uma concurrencia chic e elegante.

E não nos admira, porque á testa da empreza, está o Salgado, que sabe escolher e *cavar* furos...

De uma cousa elle ainda não se lembrou, transferir as Damas Viennenses para o "Bijou" substituindo-as por outra novidade mais sensacional.

Emfim tudo leva a crer que breve os *habitués* do "Bijou" gozarão a ventura de ouvir as Damas Viennenses sob a regencia do Paganino.

Vimos as seguintes mademoiselles:

H. N. ostentando uma toilette de verão chic; M. N. muito invejada pelas outras; L. D. seria e desconfiada; O. L. commentando a indiscrição do redactor desta secção;

V. D. defendendo-o. R. D. L. tristonha; K. A. fitando ao longe; N. P. admirada da audacia dos Tripolitanos; M. A. detestando os doutorandos; A. C., M. D., S. G., E. S. F. graciosas e meigas; E. L. perdendo a alegria; J. G. pensativa; M. A. S. visivelmente contrariada; A. A. apesar do suffocante calor em trajes de inverno; L. V. satisfeita com os ultimos resultados; J. V. palestrando sobre a politica; Z. L. dona de olhos azues, provocantes e brejeiros.

\*  
\*  
\*

Segunda-feira — Grande successo, a fita de mais metragem até agora exhibida — 2500 metros — **Romance de uma moça infeliz** — *Pathé*.

Todos ao "Bijou".

## CHANTECLER

E' um salão confortavel sito á rua General Ozorio.

Até bem pouco tempo era o ponto da patinação. Findo a temporada o "Chantecler" cahiu quasi que num completo ostracismo.

Agora entregue aos cuidados do Joaquim está decisivamente fadado a resurgir todo transformado num pequenino Eden que será por certo a delicia do bairro.

O "Chantecler" será um salão privilegiado, isto é, todos os films exhibidos no "Radium" e "Iris", serão reproduzidos no dia seguinte, o que quer dizer que é dispensavel ás familias a *etiqueta da toilette*, para virem a cidade, tendo tão perto um salão confortavel e luxuoso.

## LIBERDADE CINEMA

Recebemos e agradecemos a permanente com que nos distinguiu.

A *élite* da Liberdade afflue todas as noutes a este elegante cinematographo.

No proximo numero reportagem elegante.

## HIGH LIFE

Continúa o successo no luxuoso salão, que diariamente se reveste de um brilhantismo raro e que além de tudo é o ponto predilecto do bello sexo.

A patinação continúa frequentada e os normalistas como sempre infalliveis disputam a melhor patinadora.

Assim é que notamos mademoiselles:

M. P. a mais elegante patinadora; G. P. tristonha porque a sua altura impossibilita-a dos balancés; J. M. L. ambicionando condecorações; M. D. enlaçando com seus olhares brejeiros uma roda de ga-

lanteadores; M. E. rainha da elegância; L. B. desistiu da patinação; O. V. e a priminha zangadas com o "Pirralho"; M. L. E. P. batendo o record com 27 admiradores; M. L. P., M. A. P. e M. P. indiferentes; C. R. D. altiva e soberba; C. B. F. e L. V. rivaes sem motivo.

## Na Academia



Outro separatista

## ROWING

### SÃO PAULO REGATAS

Bem contra a expectativa de *Canotier*, o São Paulo Regatas, depois das tres formidaveis *latas*, parece decidido a entrar em uma nova phase de progresso e amizade para com essas duas sociedades congeneres: Tieté - Esperia. De «progresso» porque jamais imaginamos que os derrotados, tivessem tanto animo e coragem para sustentar o valor e a audacia de seu club.

De «amizade», porque acreditamos que de uma vèz para sempre, devam acabar esses preconceitos de

nacionalidade, pois São Paulo reclama a necessidade das grandes festas sportivas, que o *Extrangeiro* cultiva dia a dia com a cooperação de outras.

Até hoje não se realizaram regatas em São Paulo nas quaes se fizessem representar todos os clubs.

E porque tudo isto? Ora, é o Esperia que detesta o Tieté; Ora, o São Paulo que se recusa convidar o Tieté.

E' preciso que tudo isso se acabe. Conhecemos bem de perto o snr. Alberto de Menezes Borba. Sabemos de quanto elle é capaz, para auxiliar a prosperidade do São Paulo.

Isto de formalidades, não pega. O São Paulo Regatas necesita de uma directoria severa. Devem convocar uma reunião, onde cada socio tenha direito a seu voto. O snr. Borba será o presidente benemerito e honorario.

Tudo se pode fazer e se deve fazer. A Directoria que fôr eleita por sua vèz fará conhecer aos associados qual o seu dever e o seu posto, para o alto renome de um club, que inquestionavelmente é o mais sympathico e que todos anhelam a vanguarda, sempre aureolada pela flamula vermelho e branco.

### CLUB ESPERIA

Como club nautico, sempre se têm distinguido. A nacionalidade que predomina é a *italiana* e d'ahi a razão porque nem todos lhe admiram.

Mas isso é sem importancia e o que justamente desejamos é que se ponha termo á essas discordias que constituem o verdadeiro obstaculo ao *desideratum* almejado.

Como não seria bello a realização de uma festa sportiva na Ponte Grande com a cooperação dos tres Clubs?...

E' verdade que o Rio Tieté ainda não se presta ao citado fim, mas a organização cuidadosa e caprichosa de um programma, pode perfeitamente satisfazer a todos. Quanto ao estado lastimoso do trecho destinado as corridas, enviamos um appello á Camara Municipal, pois é devéras contristador que até hoje não construissem a projectada *Recta* até Agua Branca, que alem de se tornar util a todos é tambem um embelezamento para a nossa Capital tão adiantada. Será falta de verba? Não... Então porque será? Descuido nada mais.

### CLUB TIETÉ

Como club disciplinado é digno de inveja. Sympathico á maioria e antipathico á um insignificante

grupo. Uma minoria que não apparece e que braveja através da intriga, já se vê. Bem situado na Ponte Grande, tem a sua garage sempre repleta de remadores. Uma escola nautica onde se fazem grandes mestres de *Rowing*.

Lá, trata-se do bem estar do Club e não da commodidade pessoal.

Está claro que o *lemma* do sympathico club é cumprido á riscar e jamais alguém pensou desviar-se á norma traçada, pelo simples capricho de implantar uma anarchia.

A Directoria por sua vez trabalha para o engrandecimento do Club.

Homero

**Café Guarany** a casa que promoveu a valorização do café — Serviço modelo. — Ponto elegante da cidade —

## "Echos das Regatas"

Parece incrível mas é a pura verdade. Vejam só: Nem bem terminaram as regatas do Valongo a guapa rapaziada do Tieté já está escalada e se dedicando aos *trainings* para Maio do anno vindouro.

Isso tambem é *demais*: si até agora bateram o *record*, pois cada guarnição tinha de 60 a 90 *trainings*, para que agora é necessario 165.... Tudo isso será desejo de suspender, pareo por pareo?

\* \*

A questão de Tripoli têm insuflado o espirito dos mais apaixonados, a ponto de não acreditarem nas perdas italianas.

E essas victorias; esses soldados condecorados com medalhas e postos elevados têm despertado o desejo de uma guarnição Esperiana, a ponto de solicitarem do Consul Italiano a autorização para a arrojada travessia do Oceano.

Como era previsto foi recusado. Mais... não desanimaram.

Vão de carrinho e voltam de balão.

\* \*

O Club São Paulo vae de vento em popa. Foram nomeados uma groza de directores sportivos por encomenda.

Estão deveras entusiasmados. O São Paulo ja conta 24 tripulações.

No proximo mez se realiza uma *gardem-party*, offerecida aos vencedores em 3.º lugar das regatas do Valongo.

Totó.

# A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida Terrestres e Maritimos

Negocios realizados  
Mais de Rs. 200.000:000\$000

Fundo de Garantia e Reserva:  
Mais de Rs. 14.000:000\$000

Sinistros e sorteios pagos:  
Mais de Rs. 10.000:000\$000

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

**Apolices com Sorteio Trimestral em dinheiro**

Ultima palavra em seguros de vida \* Invenção Exclusiva d'a "EQUITATIVA"

Os sorteios teem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de todos os annos

**125, AVENIDA CENTRAL, 125**  
**RIO DE JANEIRO**

Agencias em todos os Estados da União e na Europa

===== PEDIR PROSPECTOS =====

## EMPRESA GRAPHICA MODERNA

SOCIEDADE ANONYMA

===== CAPITAL: 150:000\$000 =====

TYPOGRAPHIA, ESTEREOTYPIA, ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO  
FABRICA DE LIVROS EM BRANCO E CARIMBOS DE BORRACHA

===== ESPECIALIDADE EM TRABALHOS PHOTO-MECANICOS =====

**19 e 21 = Rua Barão Duprat, = 19 e 21**

(Edificio Proprio) Perto da Estação da Cantarcira

===== **S. PAULO** =====

Não percam  
tempo, fumem  
sómente charu-  
tos 25 25 25 25

**Alfredos de Stender**

===== incontestavelmente os melhores =====

**ALFAIATARIA VOLPONI**

===== de =====

**AMADEU VOLPONI**

A mais acreditada de S. Paulo

**Rua Santa Ephigenia N. 116**

===== **SÃO PAULO** =====

## Companhia Brasileira de Seguros

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1910

Autorizada a funcionar na Republica por Decreto Federal n. 7970, de 28 de Abril e Cartas-Patentes ns. 39 e 40 de 15 de Julho de 1910.

Opéra em seguros de Vida, Maritimos e Terrestres

**Séde: Rua do Rosario, 12**  
**S. PAULO**

Endereço Postal: Caixa 828 — Endereço Telegr. "BRASILICA"

Capital Social . . . . . 2.000:000\$ 00  
Deposito Permanente no The-  
souro Nacional . . . . . 400:000\$000

### DIRECTORIA

Presidente, Conde Asdrubal do Nascimento; Director Juridico, Dr. Carlos de Campos; Director Technico, Marcellino Penteadó; Director Financeiro, Francisco Nicolau Baruel; Director Medico, Dr. Bernardo de Magalhães.

Os planos de seguros sobre vida creados e adotados pela **Companhia Brasileira de Seguros**, o seu systema altamente liberal de premios decrescentes, a barateza inegualavel dos mesmos premios e as generosas liquidações antecipadas em dinheiro ou em seguro liberado, que as suas apolices garantem em algarismos claramente n'ellas determinados, tudo isso são vantagens que se não encontram em nenhuma outra companhia ou sociedade de seguros até hoje conhecidas.

Com tão grandes liberalidades e garantias nenhum chefe de familia deve deixar de instituir um patrimonio a favor de seus filhos na liberrima **Companhia Brasileira de Seguros**.



# Cerveja

# Antarctica

# Culmbach

Cerveja medicinal.  
Dá appetite, saúde e vigor.  
Alimento em forma líquida.  
Aos que soffrem do estomago.  
Aos convalescentes.  
Às exmas. senhoras no periodo da amamentação.  
Fabricada sob nossa garantia, somente de lupulo e cevada de 1ª qualidade.

## PODEROSO RECONSTITUINTE

Premiado com o "GRAND PRIX"

A maior recompensa da Exposição de S. Luiz 1904

# C.<sup>ia</sup> Antarctica Paulista

**SO'** É calvo quem quer  
Perde os cabellos quem quer  
Tem barba falhada quem quer  
Tem caspa quem quer

Porque o

# Pilogenio

az brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e az desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas.  Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.     

À venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado no deposito geral

**Drogaria FRANCISCO CIFFONI & C.<sup>IA</sup>**  
Rua Primeiro de Março, 17 • RIO DE JANEIRO

# Au Paradis des Dames

## MODAS

## EM CHAPÉOS PARA SENHORAS

Recebe mensalmente as maiores novidades

# HERMINIA GONCALVES

Rua S. João, 127 A ≡ Telephone, 382

# LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segunda e quintas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:\$000 e 200:000\$.

THEZOURARIA - RUA QUINTINO BOCAUYVA N. 32

A venda de bilhetes na thezouraria encerra-se meia hora antes da extracção.